Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS EM PROJETO DE EXTENSÃO DE ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Yanka Borges da Silva
Autores: Ana Luiza Rodrigues Santos

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O aleitamento materno (AM) é uma prática que resulta em inúmeros benefícios para o binômio mãe e bebê. Os estudos têm mostrado que o suporte de profissionais qualificado é fundamental para incentivar a amamentação, uma vez que o a informação adequada é a principal aliada nesse processo. Em 2020, dados apresentados no Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) evidenciaram que o aleitamento materno exclusivo em crianças até os seis meses apresentou prevalência de 45,7% no Brasil, representando um avanço significativo quando comparado a anos anteriores. Relatar a importância do suporte profissional qualificado para a adesão ao aleitamento materno a partir da vivência de profissionais. Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, realizado a partir da vivência de enfermeiras que atuam como colaboradoras voluntárias em um projeto de extensão da Universidade Regional do Cariri (URCA) que presta assistência a gestantes e puérperas. O projeto é composto por acadêmicas/extensionistas da graduação de enfermagem, enfermeiras consultoras em aleitamento materno e docentes que atuam de forma intercalada de forma semanal. A atuação das profissionais ocorreu no recorte temporal de março a dezembro de 2023. RESULTADOS: Os atendimentos ocorriam de forma semanal através do intermédio entre paciente e a enfermeira da unidade básica de saúde (UBS) da área que solicitava a assistência prestada pelo o projeto. Após o contato prévio da enfermeira da UBS o grupo que iria realizar o atendimento entrava em contato com a solicitante e agendava o horário e dia que a visita domiciliar ocorreria. A equipe escalada para os atendimentos era composta por uma acadêmica e uma profissional enfermeira. Inicialmente era realizada uma breve anamnese direcionada para mãe e recém-nascido visando obter as informações mais pertinentes. Após isso, ocorria a avaliação da mama, mamada (avaliando-se pega, posicionamento do bebê, avaliação da língua) no intuito de identificar o que poderia interferir o processo de amamentação. Por fim, após a identificação do problema era traçado um plano de ação e orientações com intuito de solucionar a causa. Conclui-se que a presença de um profissional qualificado no suporte ao aleitamento materno é essencial para garantir a adesão e o sucesso dessa prática. Através da vivência das enfermeiras no projeto de extensão, foi possível identificar que a informação qualificada e o acompanhamento individualizado são fundamentais.